



O TRABALHO DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRÚRGICO SOB A ÓTICA DA ERGONOMIA

FRANNKLISMA MORAES GOMES; PATRÍCIA VAZ SILVA

RESUMO

As condições de trabalho oferecidas pelos hospitais, as peculiaridades das tarefas da enfermagem e as condições de trabalho emergem como pontos importantes que impactam diretamente na qualidade de vida do trabalhador da área da saúde. Sendo assim, esta pesquisa visa apresentar o impacto negativo causado pela ausência de práticas e aparelhos ergonômicos no trabalho da enfermagem no centro cirúrgico. Tendo como objetivos específicos: conceituar e classificar a ergonomia e suas implicações no ambiente de trabalho; elencar o papel da enfermagem no centro cirúrgico; e, por fim, correlacionar o impacto da ergonomia no centro cirúrgico sob a ótica da equipe de enfermagem. Trata-se de um estudo de revisão sistemática, conduzido de acordo com a metodologia PRISMA, tendo como base de dados SciELO e BVS contemplando estudos publicados entre os anos de 2013 a 2023. Observou-se que os estudos apresentaram em unanimidade que a implementação de medidas que visem a qualidade de vida e a promoção de ambiente de trabalho que se adapte às necessidades dos profissionais são medidas fundamentais quando se pensa em ergonomia no centro cirúrgico. Assim, a segurança do paciente, a prevenção de lesões ocupacionais, a eficiência operacional e a sustentabilidade do trabalho, são alguns dos aspectos que devem ser levados em consideração na promoção de um ambiente de trabalho ergonômico.

Palavras-chave: enfermagem, centro, cirúrgico, ergonomia

1 INTRODUÇÃO

As condições de trabalho oferecidas pelos hospitais, as peculiaridades das tarefas da enfermagem e as condições de trabalho emergem como pontos importantes que impactam diretamente na qualidade de vida do trabalhador da área da saúde. Agudelo (1995) define em seu estudo que o trabalho de enfermagem caracteriza-se por uma série de atividades e tarefas descontínuas que envolvem múltiplos graus de responsabilidade e complexidade que atrelado a função exercida pode ser acrescido de carga do convívio com a morte, dor e o sofrimento humano.

No que tange o centro cirúrgico, o trabalho da enfermagem quando analisado sob a ótica da ergonomia, envolve o estudo e a aplicação de práticas que visam otimizar o ambiente de trabalho, prevenindo lesões e melhorando a eficiência. A ergonomia busca adaptar as condições de trabalho às capacidades e limitações dos profissionais, promovendo saúde, conforto e desempenho (MATOS, 1994).

Sendo assim, o conceito de qualidade de vida emerge como uma necessidade no ambiente de trabalho com a finalidade de promover o bem-estar sociocultural, físico e psicológico dos indivíduos. Para tanto, observa-se que muitos fatores podem influenciar a qualidade de vida no trabalho, a exemplo da satisfação com a remuneração, o reconhecimento e a valorização das atividades exercidas, além da implementação de medidas ergonômicas para realização das atividades inerentes ao exercício da enfermagem (SANTOS, 2010).

Sob esta ótica, alguns aspectos ergonômicos no trabalho da enfermagem no centro cirúrgico devem ser levados em consideração, destacando-se: a postura corporal, pois os

enfermeiros frequentemente passam longos períodos em pé e realizam movimentos repetitivos durante procedimentos cirúrgicos; movimentos repetitivos e carga física, atividades como a organização de instrumentos, movimentação de pacientes e manipulação de equipamentos podem gerar desgaste físico (ROYAS; MARZIALE, 2001).

Arelado a isso, a implementação de um ambiente físico com iluminação adequada, a ventilação e a temperatura controlada são fundamentais para o conforto do enfermeiro no centro cirúrgico. Em suma, observa-se que a implementação de medidas ergonômicas no ambiente de trabalho corroboram a diminuição do estresse no trabalho, bem como a realização das atividades sem causar danos físicos aos profissionais (SANTOS, 2010).

Para tanto, a adoção de práticas ergonômicas no centro cirúrgico não apenas protege a saúde do enfermeiro, mas também melhora a qualidade do atendimento, a segurança dos pacientes e a eficiência dos procedimentos cirúrgicos. A ergonomia é, portanto, essencial para um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo no contexto cirúrgico.

Sendo assim esta pesquisa apresenta como objetivo geral, apresentar o impacto negativo causado pela ausência de práticas e aparelhos ergonômicos no trabalho da enfermagem no centro cirúrgico. Os objetivos específicos são: conceituar e classificar a ergonomia e suas implicações no ambiente de trabalho; elencar o papel da enfermagem no centro cirúrgico; e, por fim, correlacionar o impacto da ergonomia no centro cirúrgico sob a ótica da equipe de enfermagem.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão sistemática, conduzido de acordo com a metodologia PRISMA - *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (MOHER *et al.*, 2009). O presente estudo contemplará artigos científicos de delineamento transversal que abordam a temática do trabalho da enfermagem no centro cirúrgico sob a ótica da ergonomia.

Para a identificação dos artigos, realizar-se-á uma busca nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) de todos os estudos publicados entre 2013 a 2023. Os descritores utilizados em português incluirão os unitermos: enfermagem, ergonomia, centro, cirúrgico. Todos os descritores que serão utilizados nas bases de dados tomam parte do vocabulário do DeCS - Descritores em Ciências da Saúde (DeCS, 2021).

Em um primeiro momento, será verificada a duplicação de artigos entre as bases de dados, sendo cada estudo contabilizado somente uma vez. A partir dos estudos identificados, serão selecionados aqueles que preenchem os critérios de inclusão, considerando a leitura dos títulos e resumos. Após isso, os artigos serão classificados como excluídos e incluídos considerando os critérios estabelecidos para esses fins.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A preocupação com a saúde dos trabalhadores de enfermagem cresceu bastante nos últimos 40 anos, entretanto, ainda são insuficientes mediante ao estresse e demanda que são pertinentes ao trabalho diário exercido pela especialidade. Neste estudo foram encontrados 6 artigos que relatam o trabalho da enfermagem no centro cirúrgico sob a ótica da ergonomia. O Quadro 1 resume os estudos encontrados em: autor, ano de publicação, título e revista.

Quadro 1. Distribuição dos estudos encontrados por autor, ano de publicação, título e revista.

Autor	Ano	Título	Revista
BRITO, Claudia Freire; CORREIO, Livia Mara Gomes Pinheiro	2017	Caracterização do Desconforto Físico relacionado à Ergonomia em Profissionais de Enfermagem do Centro Cirúrgico	Journals Bahiana

BARROS, Francisco Amorim de; FARIAS, Gabriella Maria de Brito; CHAVES, Geane Rodrigues; VILLAROUCO, Vilma	2016	Análise Ergonômica do Centro Cirúrgico de um Hospital Universitário da Cidade de Recife - PE	Congresso Internacional de Ergonomia Aplicada
SILVA, Michelle Ribeiro da	2018	Constrangimentos Ergonômicos em Profissionais de Saúde: contribuições da ergonomia em centro cirúrgico	Universidade Federal de Pernambuco
ROMANI, Tula Kirst; NOGUEIRA, Marta Cristina de Jesus Albuquerque	2013	Avaliar a Iluminação Artificial nos Centros Cirúrgicos em Cuiabá: estudo de caso	Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental
SILVA, José Roberto Rocha da	2016	Análise Ergonômica da Tarefa dos Enfermeiros das Clínicas Cirúrgicas da Internação do Hospital das Clínicas da UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
CARVALHO, Arethusa de Melo Brito; CARDOSO, Julina Araújo; SILVA, Francisca Aline Amaral da; LIRA, Jefferson Abraão Caetano; CARVALHO, Samuel Moura	2018	Qualidade de Vida no Trabalho da Equipe de Enfermagem no Centro Cirúrgico	Revista Enfermagem em Foco

Fonte: autor, 2024.

Carvalho et al. (2018) destaca em sua pesquisa que o trabalho do enfermeiro no centro cirúrgico demanda o desenvolvimento de habilidades interpessoais que promovam o gerenciamento do cuidado e da administração do setor com a finalidade de promover um cuidado integralizado ao paciente. Sendo assim, emerge uma maior preocupação quanto a oferta de qualidade de vida e percepção do profissional sob a ótica holística. Os autores destacam em sua pesquisa que as condições de trabalho e o estresse psicológico são os contextos que mais impactam os enfermeiros do centro cirúrgico.

O mesmo é ratificado por Silva (2018) ao apresentar em seu estudo uma análise das condições de trabalho dos profissionais de enfermagem que atuam em um centro cirúrgico de um hospital universitário. A pesquisa utiliza uma metodologia mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos, para investigar os constrangimentos ergonômicos enfrentados pelos profissionais, incluindo a avaliação de fatores físicos, cognitivos e organizacionais.

O estudo também aborda o estresse ocupacional, a prevalência de dores musculoesqueléticas e a percepção dos profissionais sobre o ambiente de trabalho. Outro ponto apresentado pela pesquisa, reside no risco ocupacional relacionado às atividades laborais inerentes ao exercício da enfermagem. Ademais, a dissertação conclui com recomendações para melhorar as condições de trabalho e reduzir os riscos à saúde dos profissionais de enfermagem (SILVA, 2018).

Silva (2016) destaca em sua pesquisa os riscos ergonômicos enfrentados por enfermeiros que trabalham nas clínicas cirúrgicas do Hospital das Clínicas da UFPE. O estudo utiliza uma abordagem sistêmica humano-tarefa-máquina e emprega diversas ferramentas de

análise, como questionários, termografia digital e acelerômetro, para avaliar a influência do ambiente de trabalho e da organização das tarefas na saúde e bem-estar dos profissionais.

A pesquisa identifica diversos fatores que contribuem para o desenvolvimento de dores musculoesqueléticas e outros problemas de saúde, como a inadequação do posto de trabalho, a carga de trabalho excessiva, a falta de ergonomia nas tarefas e as condições inadequadas do ambiente físico, como iluminação, temperatura e ruído. Este fato foi previamente apresentado por Romani e Nogueira (2013) que destacam em sua pesquisa, mediante a avaliação da iluminação nos hospitais de Cuiabá - MT, que a iluminação nos centros cirúrgicos, em ambos os hospitais, não atende completamente às normas, com níveis de iluminação abaixo do mínimo recomendado, e os equipamentos de iluminação não estão de acordo com as recomendações da IESNA.

Este ponto apresentado pelos autores ratifica a ineficácia da implementação de medidas ergonômicas nos centros cirúrgicos, fato este que corrobora a geração de doenças relacionadas ao trabalho e o comprometimento da atuação da enfermagem com eficiência. Sob esta perspectiva, Barros et al. (2016) destaca a importância da ergonomia para a identificação de problemas e a implementação de ajustes necessários no ambiente de trabalho, com foco na melhoria da qualidade do atendimento aos pacientes e na satisfação profissional dos usuários.

Ademais, Brito e Correio (2017), mediante um estudo quantitativo, aplicado em um hospital do interior da Bahia, destaca que a maioria dos participantes sofre de desconforto físico, especialmente nos ombros, coluna e pernas, atribuindo-o às condições de trabalho. O estudo destaca a falta de programas de prevenção de riscos ergonômicos na unidade, e sugere a implementação de medidas como reeducação postural, fisioterapia preventiva, e adequação do mobiliário e equipamentos para minimizar os riscos ergonômicos. O artigo argumenta que a saúde dos profissionais de enfermagem está em risco devido à falta de atenção aos fatores ergonômicos no ambiente de trabalho, e que a criação de um programa de prevenção é fundamental para melhorar a qualidade de vida e evitar o agravamento das queixas existentes.

4 CONCLUSÃO

O trabalho do enfermeiro no centro cirúrgico é fundamental para garantir a segurança e a eficiência de procedimentos cirúrgicos, e a ergonomia desempenha um papel essencial nesse contexto. A ergonomia no centro cirúrgico visa adaptar o ambiente, os equipamentos e as práticas de trabalho às capacidades e limitações do corpo humano, promovendo saúde, segurança e desempenho otimizado da equipe de enfermagem.

Sendo assim, observou-se que os estudos apresentaram em unanimidade que a implementação de medidas que visem a qualidade de vida e a promoção de ambiente de trabalho que se adapte às necessidades dos profissionais são medidas fundamentais quando se pensa em ergonomia no centro cirúrgico. Assim, a segurança do paciente, a prevenção de lesões ocupacionais, a eficiência operacional e a sustentabilidade do trabalho, são alguns dos aspectos que devem ser levados em consideração na promoção de um ambiente de trabalho ergonômico.

REFERÊNCIAS

AGUDELO, M.C.C. El trabajo en enfermería. In: MACHADO, M.H. Profissões de saúde: uma abordagem sociológica. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1995.

BARROS, F. A. DE et al. Análise ergonômica do centro cirúrgico de um hospital universitário da cidade do Recife-PE. (CONAERG, Ed.)1º CONAERG. Congresso Internacional de Ergonomia Aplicada. Anais...Recife: 2016

BRITO, C. F.; CORREIO, L. M. G. P. Caracterização do desconforto físico relacionado à ergonomia em profissionais de enfermagem do centro cirúrgico. *Revista Enfermagem Contemporânea*, v. 6, n. 1, p. 20–29, 2017.

BRITO, Claudia Freire; PINHEIRO, Livia Mara Gomes. Caracterização do desconforto físico relacionado à ergonomia em profissionais de enfermagem do centro cirúrgico. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 6, n. 1, p. 20-29, 2017.

CARVALHO, Arethuza de Melo Brito et al. Qualidade de vida no trabalho da equipe de enfermagem do centro cirúrgico. **Enfermagem em foco**, v. 9, n. 3, 2018.

CARDOSO, Mariane de Souza; GONTIJO, Leila Amaral. Avaliação da carga mental de trabalho e do desempenho de medidas de mensuração: NASA TLX e SWAT. *Gest. Prod.*, São Carlos, v. 19, n. 4, p. 873-884, Dez. 2012. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2012000400015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 20 de setembro de 2024.

MATOS, Dirce Guilhem de. O trabalho do enfermeiro de centro cirúrgico: um estudo sob a ótica da ergonomia. 1994.

ROMANI, Tula Kirst; NOGUEIRA, Marta Crista de Jesus Albuquerque. Avaliar a iluminação artificial nos centros cirúrgicos em Cuiabá: estudo de caso. *Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental*, v. 9, n. 9, p. 2037-2048, 2013.

ROYAS, Azucena; MARZIALE, Maria Helena Palucci. A situação de trabalho do pessoal de enfermagem no contexto de um hospital argentino: um estudo sob a ótica da ergonomia. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 9, p. 102-108, 2001.

SANTOS, Anacélia da Rocha et al. Condições de trabalho dos enfermeiros de um Centro Cirúrgico sob a ótica de ergonomia. 2010.

SILVA, Michelle Ribeiro da. **Constrangimentos ergonômicos em profissionais de enfermagem: Contribuições da ergonomia em centro cirúrgico**. 2018. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

SILVA, J. R. R. Análise Ergonômica da Tarefa dos Enfermeiros das Clínicas Cirúrgicas da Internação do Hospital Das Clínicas da UFPE: um estudo com o uso da termografia digital e do acelerômetro. Dissertação (Mestrado em Ergonomia) - Centro de Artes e Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco. Recife, p.263. 2016.

SILVA, Luiz Almeida da; et al. Enfermagem do trabalho e ergonomia: prevenção de agravos à saúde. *Revista Enfermagem. UERJ*, 317-323. Jun 2011.